

### PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

<i>Curso:</i>	<b>Mestrado em Educação e Ensino do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico</b>	<i>Ciclo:</i>	<b>2º</b>
<i>Ramo:</i>	-----	<i>Ano:</i>	<b>2º</b>
<i>Designação:</i>	<b>Estágio no 1º Ciclo II</b>	<i>Créditos:</i>	<b>16</b>
<i>Departamento:</i>	<b>Interdepartamental</b>	<i>Tipo:</i>	-----
<i>Área científica:</i>	<b>Prática de Ensino Supervisionada</b>	<i>Opção/Obrig</i>	<b>Obrig.</b>

<i>Ano letivo</i>	<i>Docentes:</i>	<i>Responsáveis da UC:</i>
<b>2014/ 2015</b>	<b>Ana Sequeira, Catarina Delgado, Filipe Fialho, Jorge Pinto e José Abílio Gonçalves</b>	<b>Jorge Pinto Ana Sequeira</b>

<i>Total de Horas</i>	<b>432</b>	<i>Total de Horas de contacto:</i>	<b>193</b>
-----------------------	------------	------------------------------------	------------

<i>Nº de horas de contacto:</i>			
<i>T - ensino teórico</i>		<i>TP - teórico-prático</i>	
<i>TC - trabalho de campo</i>		<i>S - seminário</i>	<b>112</b>
<i>OT - orientação tutória</i>	<b>30</b>	<i>O - outra</i>	
		<i>PL - prático e laboratorial</i>	
		<i>E - estágio</i>	<b>134</b>

<i>Nº de Horas de trabalho autónomo</i>			
<i>Estágio</i>	<b>185</b>	<i>Projeto</i>	
<i>Estudo</i>	<b>54</b>	<i>Avaliação</i>	
		<i>Trabalho no terreno</i>	

#### 1. INTRODUÇÃO

A Unidade Curricular (UC) "Estágio no 1º ciclo II" assume-se como espaço privilegiado de partilha, reflexão e análise de práticas e suporte à construção de saberes profissionais pertinentes e fundamentais ao exercício da profissão de professor.

O modelo de formação reflexivo que orienta esta UC pressupõe que o/a estudante seja progressivamente mais competente na mobilização de conhecimentos oriundos de várias áreas científicas para a diversidade de situações concretas que enquadram o exercício da profissão docente. Para que estas aprendizagens possam ocorrer e se possa refletir sobre elas, proporciona-se aos/às estudantes um estágio em salas de aula do 1º ciclo do Ensino Básico.

A sala de aula, como contexto da relação pedagógica e espaço de conceção e gestão curricular, é o local privilegiado da ação do/a estudante durante a formação em contexto e, concomitantemente, de desenvolvimento da capacidade de autorreflexão. Contudo, isto não significa desvalorizar outros espaços de intervenção igualmente presentes na profissão docente. As ações que o/a estudante possa empreender relativamente ao conhecimento, apropriação crítica e participação em dimensões que se prendem com a cultura e a

realização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e, em particular, da escola do 1º ciclo, são contributos importantes para o seu percurso formativo. De igual modo, a formação em contexto deve proporcionar a reflexão sobre o desenvolvimento da pessoa-professor, enquanto ser individual e membro de um grupo profissional.

A formação em contexto ocorre em salas de aula do 1º ciclo do Ensino Básico, no 3º ou 4º ano de escolaridade.

Esta UC é lecionada por uma equipa de docentes, oriunda de várias áreas científicas, constituindo, por isso, uma equipa multidisciplinar de apoio aos/às estudantes que, na formação em contexto, beneficiam, ainda, do apoio do(a) professor(a) cooperante.

## **1. OBJETIVOS de APRENDIZAGEM**

Preende-se que os/as estudantes adquiram conhecimentos e desenvolvam competências que lhes permitam:

- aprofundar o conceito de currículo, de gestão curricular e de projeto curricular de turma;
- conhecer os documentos orientadores do Ensino Básico, em particular do 1º ciclo;
- conhecer a(s) dinâmica(s) de gestão e organização das escolas do 1º ciclo e, em particular, da escola cooperante;
- aprofundar, em situação de contexto, o conhecimento dos programas das várias áreas curriculares disciplinares;
- conhecer e compreender a gestão da sala de aula em que decorre a formação em contexto;
- conceber e concretizar ações de intervenção pedagógica adequadas à turma onde decorre o estágio;
- ensaiar soluções a partir de problemas identificados;
- compreender e agir de forma adequada sobre as dificuldades dos alunos;
- problematizar e refletir sobre situações vivenciadas na formação em contexto.

## **2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Os conteúdos a abordar consubstanciam-se em torno de cinco temas abrangentes:

- 1) O professor e a Escola
- 2) O professor como gestor do currículo
- 3) O projeto educativo: planificação, ação e avaliação
- 4) Apoio aos percursos escolares dos alunos
- 5) O professor como investigador

## **3. ARTICULAÇÃO dos CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS com os OBJETIVOS**

A atividade do professor implica um conhecimento profundo do contexto (escola e a sua organização); do seu objeto de trabalho (currículo); perceber e ser capaz de por em ação todas as ferramentas necessárias para a concretização do seu trabalho tendo em conta os seus alunos.

A planificação das atividades em contexto, a sua implementação e a reflexão sobre essa prática exige saberes específicos que constituem ferramentas fundamentais para a ação pedagógica, saber este que necessita de uma formação em contexto de trabalho.

## **5. METODOLOGIAS de ENSINO**

A UC prevê a alternância de tempos de formação: nas escolas cooperantes (momentos de estágio) e na ESE.

Antes do início da formação em contexto (estágio), as aulas destinam-se, prioritariamente, a discutir e equacionar questões e problemas em torno dos conteúdos programáticos enunciados.

A formação em contexto decorre ao longo de 11 semanas, inicia-se a 13 de outubro e termina a 7 de janeiro 2015. Na primeira semana os/as estudantes permanecem, toda a semana, no contexto de estágio. Durante as restantes 10 semanas, estagiam 3 dias (segunda, terça e quarta feiras) e nos restantes dias (quinta e sexta feiras) estão na ESE onde têm aulas de apoio ao desenvolvimento do estágio, da responsabilidade do(a) orientador(a)/supervisor/tutor de estágio.

## 6. ARTICULAÇÃO das METODOLOGIAS de ENSINO com os OBJETIVOS de APRENDIZAGEM

A formação em alternância integrada entre os contextos de formação permite uma socialização à profissão e à especificidade do seu trabalho (escolas cooperantes); a formação na ESE permite construir e analisar reflexivamente o trabalho realizado na prática e planear a nova intervenção.

Durante 11 semanas, os/as estudantes estagiam de modo a compreenderem e agirem pedagogicamente sobre as diversas áreas do saber e apoiar os alunos nas suas dificuldades.

Procura-se desenvolver uma capacidade de compreender o contexto de intervenção e agir pedagogicamente de forma colaborativa com o (a) colega de grupo, caminhando de forma progressiva para o desenvolvimento desta capacidade de forma autónoma, embora coadjuvada com o grupo de alunos.

A supervisão/tutoria é entendida como um instrumento ao serviço do desenvolvimento pessoal e profissional do futuro professor. O/a tutor/a deve apoiar e acompanhar o grupo tanto em algumas situações em contexto, como nas sessões de reflexão. Procura-se também que haja uma interação permanente entre os professores cooperantes e os/as tutores/supervisores de estágio.

## 7. AVALIAÇÃO e CLASSIFICAÇÃO

A avaliação incide sobre o percurso e as produções realizadas ao longo do semestre.

A classificação obtida nos produtos de avaliação a seguir discriminados será ponderada pela assiduidade, pontualidade e pertinência das comunicações durante as aulas na ESE/IPS.

Elementos de Avaliação	Critérios	Intervenientes	Classificação	Peso
<b>Sessões na ESE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão e análise crítica sobre o vivido e/ou observado pelo grupo</li> </ul>	Prof. da UC	Individual	<b>10%</b>
<b>Estágio: planificações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Correção científica dos vários saberes disciplinares</li> <li>Integração e articulação dos vários saberes disciplinares nas suas dimensões teórica e práticas</li> <li>Conceção de modalidades de diferenciação pedagógica.</li> <li>Conceção de modalidades de sistematização das aprendizagens</li> <li>Construção e/ou adaptação de materiais instrumentos e propostas de intervenção adequadas ao contexto</li> <li>Interação com os vários intervenientes</li> <li>Organização e apresentação</li> </ul>	Prof. da UC e Prof. Coop.	Grupo Estágio	<b>20%</b>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clareza, precisão e correção na linguagem escrita.</li> </ul>			
<b>Estágio: desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assiduidade e pontualidade.</li> <li>• Execução adequada da planificação ao contexto</li> <li>• Organização e gestão da sala de aula.</li> <li>• Relação com pares e comunidade educativa.</li> <li>• Capacidade de auto e heteroavaliação.</li> </ul>	Prof. da UC e Prof. Coop	Individual	<b>40%</b>
<b>Estágio: reflexões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pertinência e sustentação da análise sobre intervenção educativa.</li> <li>• Clareza, precisão e correção na linguagem escrita.</li> </ul>	Prof. da UC	Individual	<b>15%</b>
<b>Portefólio de estágio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção fundamentada, organização e apresentação.</li> <li>• Análise crítica do trabalho desenvolvido no estágio numa dimensão retrospectiva e prospetiva.</li> <li>• Coerência interna</li> <li>• Clareza, precisão e correção científica e linguística.</li> </ul>	Prof. da UC	Individual	<b>15%</b>

**Nota:** ver documentos em anexo “Indicações e datas para entrega de produções”(Anexo I), “Indicações para a Reflexão sobre as Situações de Ensino e Aprendizagem” (Anexo II), “Modelo de Apoio à Planificação” (Anexo III) e “Componentes do Portefólio de Estágio” (Anexo IV).

## 8. OBSERVAÇÕES

Salienta-se que esta UC não pode ser realizada através de exame e que a validação desta UC está sujeita a:

- ter nota igual ou superior a 10 na componente “Estágio: desempenho” (para tal entre outros aspetos, é necessário respeitar os prazos de entrega das planificações e reflexões).

## 9. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALARCÃO, I. (2001). Professor-investigador: Que sentido? Que formação? In B. P. Campos (Ed.), *Formação profissional de professores no ensino superior* (Vol. 1, pp. 21-31). Porto: Porto Editora. [disponível no site: <http://www.inafop.pt/revista>].

CARDOSO, C. (Coord.) (1998) *Gestão Intercultural do Currículo – 1º Ciclo*. Lisboa: ME – Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Multicultural, nº 10.

FORMOSINHO, J. (2007). *O currículo uniforme pronto-a-vestir de tamanho único*. Mangualde: Edições Pedagogo.

GTI (Ed.). (2002). *Reflectir e investigar sobre a prática profissional*. Lisboa: APM.

ME – INAFOP (2001) *Perfis de Desempenho Profissional do Educador de Infância e do Professor do 1º Ciclo do Ensino Básico* (Decretos-Lei nº 240/2001 e 241/2001 de 30 de Agosto).

PERRENOUD, P. (2001). *Porquê construir competências a partir da escola?* Lisboa: Edições Asa.

PINTO J. & SANTOS, L. (2006) *Modelos de Avaliação das Aprendizagens*, Lisboa: Universidade Aberta.

PONTE, J. (2004). *Pesquisar para compreender e transformar a nossa própria prática*. Educar em Revista.

ROLDÃO, M<sup>a</sup> do Céu (2003). *Gestão do currículo e Avaliação de Competências – as questões dos professores*. Lisboa: Editorial Presença.

ROLDÃO; M<sup>a</sup> do Céu (2009). *Estratégias de Ensino. O saber agir do professor*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

**Programas e metas curriculares para o Ensino Básico**

<http://dge.mec.pt/metascurriculares/index.php?s=directorio&pid=2>

## **ANEXO I - INDICAÇÕES E DATAS PARA ENTREGA DE PRODUÇÕES**

**17 de outubro de 2014** - Planificação geral – até dezembro.

**No final de todas as semanas** - Planificação detalhada das situações de ensino e aprendizagem para a semana seguinte.

**Entrega das reflexões sobre as situações de ensino e aprendizagem:**

**1ª Reflexão 27 de novembro de 2014**

**2ª Reflexão 8 de janeiro de 2015**

**Entrega do portefólio:**

**15 de janeiro de 2015**

## **ANEXO II - INDICAÇÕES para a REFLEXÃO sobre as SITUAÇÕES de ENSINO e APRENDIZAGEM**

- Foco: atividade docente desenvolvida em cada semana de prática
- Itens a considerar
  - Aspectos mais/menos conseguidos
  - Aspectos que surpreenderam
  - Dificuldades sentidas
  - O que faz sentido propor a seguir?
  - ....

### **NOTAS:**

**1.**Contrariamente à planificação, elaborada por cada grupo de estágio, a reflexão sobre a prática é feita individualmente e por escrito.

**2.**Deve fundamentar-se o que se escreve recorrendo a episódios e exemplos de sala de aula.

## ANEXO III - MODELO de APOIO à PLANIFICAÇÃO

### I - Planificação geral de cada período de prática

- Enunciação de objetivos ou conteúdos por área curricular
- Enunciação de temas de trabalho por área curricular
- Enunciação de metodologias gerais de trabalho
- Avaliação
  - Das aprendizagens dos alunos
  - Do trabalho docente
  - ...

### II- Organização do trabalho semanal

Semana de .... a....

Áreas curriculares Dia	2ª feira (data) (exemplos)	3ª feira (data)	4ª feira (data)
Língua Portuguesa	Ex: Tarefa <i>Aprendendo com o Príncipezinho</i> ...		
Matemática	Ex: Tarefa <i>Comprando brinquedos</i> ...		
Estudo do Meio	—		
Expressões: - Dramática - Plástica - Musical - Físico-Motora	Ex: Tarefa <i>Dramatizando a história do Príncipezinho</i> ...		
Atividades transversais	Exemplos: Registo de presenças; registo do tempo que faz; sistematização das aprendizagens do dia, ....		

### III - Planificação das situações de ensino e aprendizagem a partir das tarefas

- Designação da tarefa
- Objetivos visados
- Conteúdos de ensino/aprendizagem (conceitos, procedimentos, atitudes, valores, ...)
- Recursos
- Metodologias de trabalho
- Desenvolvimento da situação de ensino e aprendizagem
  - Apresentação da tarefa
  - Exploração da tarefa
    - ✓ Organização dos alunos
    - ✓ Propostas de trabalho e atividade esperada
    - ✓ Dificuldades previstas
    - ✓ Modos de fazer face às dificuldades previstas
  - Discussão/Sistematização

## **ANEXO IV - COMPONENTES do PORTEFÓLIO de ESTÁGIO**

O Portefólio de Estágio é um dos elementos de avaliação da UC, pretendendo-se que cada estudante elabore, individualmente, uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido no estágio, entendida numa dimensão retrospectiva e prospetiva. Apresenta-se, em seguida, a estrutura proposta para a elaboração do portefólio.

### Índice

Introdução (cerca de 1 página)

O contexto de estágio (cerca de 2 a 3 páginas)

Descrição sucinta do contexto de estágio onde se refiram, apenas, os aspetos considerados relevantes para o desenvolvimento do trabalho realizado.

Percurso de intervenção (cerca de 10 a 12 páginas)

Seleção, descrição e análise de três intervenções feitas ao longo dos momentos de estágio que inclua a justificação da seleção, as atividades planificadas, o modo como foram concretizadas, a fundamentação das principais opções e um balanço crítico do trabalho relacionado com estas intervenções.

Reflexão crítica sobre a atividade desenvolvida durante o estágio (cerca de 8 a 10 páginas)

Reflexão sobre aspetos considerados relevantes na globalidade da atividade desenvolvida ao longo do estágio e sua problematização, tendo por referência as reflexões individuais elaboradas.

Balanço prospetivo (cerca de 2 a 3 páginas)

Reflexão sobre o que de mais significativo se aprendeu durante o período de estágio, o que se considera ser de manter ou de alterar no futuro, dificuldades que subsistem, questões que permanecem em aberto, campos de investimento futuro, ...

Referências bibliográficas

Anexos

Incluir, apenas, os documentos considerados essenciais para ilustrar o que foi apresentado ao longo do portefólio (exemplos de planificações, materiais, ...)

### **Notas:**

1. O portefólio não pode ultrapassar 35 páginas A4 (excetuando os anexos). Especificações para a formatação do texto: letra 12, tipo Calibri; espaçamento entre linhas 1,5; espaçamento entre parágrafos: 8 pontos; margens do documento: superior e inferior — 2,5 cm; direita e esquerda — 3 cm.
2. O capítulo contexto de estágio pode ser elaborado, em coautoria, pelo grupo de estágio.